

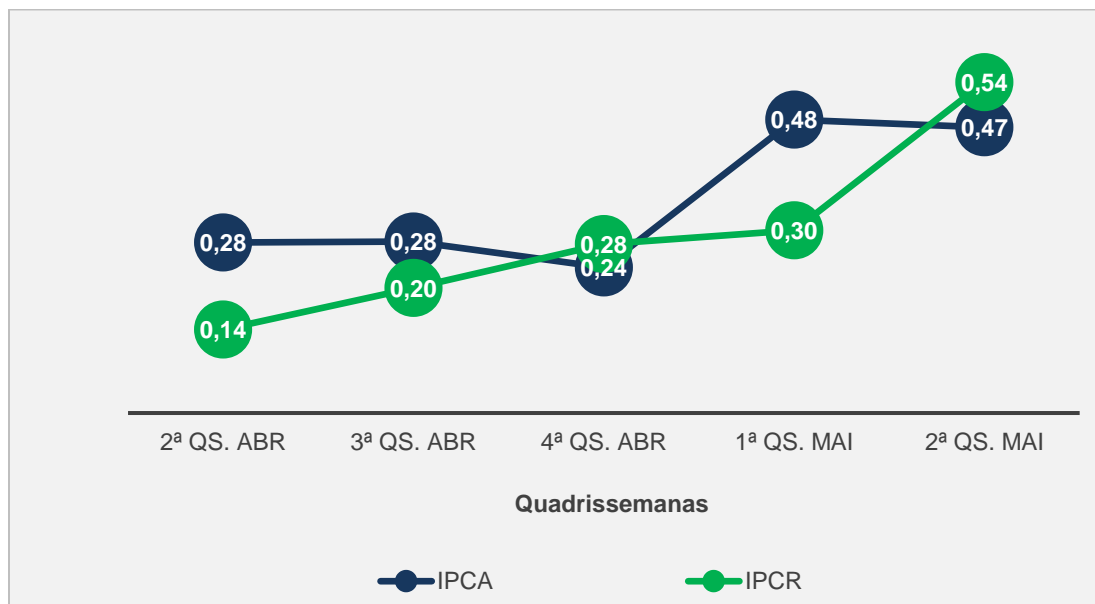
## IPCA PRATICAMENTE ESTÁVEL COM AJUDA DOS ALIMENTOS IN NATURA, MAS IPCR TEM FORTE ACELERAÇÃO NA SEGUNDA PRÉVIA DE MAIO

2ª quadrissemana de maio/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou alta de **0,47%** na segunda quadrissemana de maio de 2024, praticamente estável em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,48%. No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 3,90%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 5,74% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,54%** nesta quadrissemana, acelerando em relação à 1ª quadrissemana de maio (0,30%). No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 4,05% e aumento nos últimos doze meses de 5,35%.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA

**Alimentação** mantém elevação, mas **Alimentos in natura** apresentam a primeira queda semanal após altas consecutivas

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo **Alimentação**, como um todo, apresentou alta de 1,05% no custo médio na segunda prévia de maio. Esse crescimento é maior que o observado na quadrissemana anterior (0,90%) (Tabela 2).

O subgrupo **Alimentação na residência** apresentou alta (0,95%), acelerando em relação à quadrissemana anterior (0,55%). Por um lado, ocorreu aceleração do crescimento de preço médio dos **Alimentos industrializados** (2,51%) em relação a quadrissemana anterior (0,91%) e os **Alimentos em elaboração primária** apresentaram a primeira alta (0,43%) após quedas nas últimas quatro quadrissemanas. Por outro lado, os **Alimentos in natura** apresentaram a primeira queda semanal (-2,86%) após variações positivas nas últimas quadrissemanas.

Já no subgrupo **Alimentação fora da residência**, todos os itens apresentaram alta: **Bebidas em bares e restaurantes** (2,62%) e **Alimentação em restaurante** (1,03%). No entanto, o primeiro item apresentou aceleração em relação à quadrissemana anterior e o segundo apresentou desaceleração (Tabela 2).

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
2ª quadrissemana de maio/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCA – Geral</b>	<b>839,58</b>	<b>0,47</b>	<b>3,90</b>	<b>5,74</b>	<b>0,47</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.044,75</b>	<b>1,05</b>	<b>5,79</b>	<b>8,36</b>	<b>0,19</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>971,11</b>	<b>0,95</b>	<b>6,51</b>	<b>7,11</b>	<b>0,09</b>
Alimentos industrializados	865,54	2,51	6,19	7,87	0,13
Alimentos elaboração primária	1.015,31	0,43	2,63	-1,52	0,01
Alimentos in natura	1.285,64	-2,86	15,43	23,68	-0,05
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.203,29</b>	<b>1,16</b>	<b>4,93</b>	<b>9,92</b>	<b>0,10</b>
Alimentação em restaurante	1.215,21	1,03	4,52	9,85	0,08
Bebidas em bares e restaurantes	1.025,78	2,62	9,67	10,69	0,02
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>808,81</b>	<b>0,34</b>	<b>3,50</b>	<b>5,19</b>	<b>0,28</b>
<b>Habitação</b>	<b>602,07</b>	<b>0,50</b>	<b>2,08</b>	<b>4,69</b>	<b>0,07</b>
Encargos e manutenção	1.200,92	0,23	3,97	8,10	0,02
Artigos de residência	164,94	1,24	-2,61	-3,37	0,05
<b>Pessoais</b>	<b>750,68</b>	<b>-0,05</b>	<b>3,43</b>	<b>5,96</b>	<b>-0,02</b>
Vestuário e complementos	429,63	0,76	-0,52	8,35	0,03
Saúde e cuidados pessoais	653,84	0,09	1,81	5,47	0,01
Despesas pessoais	865,83	-0,16	4,27	5,87	-0,06
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.210,00</b>	<b>1,09</b>	<b>4,63</b>	<b>3,88</b>	<b>0,23</b>
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.210,00	1,09	4,63	3,88	0,23

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva dos preços nesta quadrissemana (0,34%), desacelerando em comparação com a prévia semanal anterior (0,39%). Esse resultado ocorreu devido à alta consecutiva de preços do subgrupo *Habitação* (0,50%) e aceleração consecutiva do subgrupo *Produtos administrados* (1,09%). O subgrupo *Pessoais* apresentou queda (-0,05%) nas últimas quatro quadrissemanas. Entre os itens dos subgrupos de *Produtos não alimentares*, houve queda somente em *Despesas pessoais* (-0,16%).

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA e grupos	2ª Qs. Abr	3ª Qs. Abr	4ª Qs. Abr	1ª Qs. Mai	2ª Qs. Mai
<b>IPCA – Geral</b>	<b>0,28</b>	<b>0,28</b>	<b>0,24</b>	<b>0,48</b>	<b>0,47</b>
<b>Alimentação</b>	<b>0,76</b>	<b>0,96</b>	<b>1,01</b>	<b>0,90</b>	<b>1,05</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1,05</b>	<b>0,76</b>	<b>1,29</b>	<b>0,55</b>	<b>0,95</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	1,11	0,50	1,51	0,91	2,51
<i>Alimentos elaboração primária</i>	-0,44	-0,75	-0,34	-0,43	0,43
<i>Alimentos in natura</i>	3,54	4,39	3,65	1,19	-2,86
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>0,41</b>	<b>1,23</b>	<b>0,63</b>	<b>1,34</b>	<b>1,16</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	0,32	1,25	0,42	1,28	1,03
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1,36	0,99	2,70	2,04	2,62
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,18</b>	<b>0,14</b>	<b>0,08</b>	<b>0,39</b>	<b>0,34</b>
<b>Habitação</b>	<b>1,08</b>	<b>0,81</b>	<b>0,55</b>	<b>1,00</b>	<b>0,50</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1,72	0,81	0,40	0,11	0,23
<i>Artigos de residência</i>	-0,61	0,82	0,96	3,21	1,24
<b>Pessoais</b>	<b>0,06</b>	<b>-0,11</b>	<b>-0,20</b>	<b>-0,03</b>	<b>-0,05</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	-0,13	-0,44	-0,21	0,85	0,76
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,25	-0,03	0,02	-0,13	0,09
<i>Despesas pessoais</i>	0,03	-0,10	-0,26	-0,09	-0,16
<b>Produtos administrados</b>	<b>-0,17</b>	<b>0,22</b>	<b>0,36</b>	<b>0,88</b>	<b>1,09</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	-0,17	0,22	0,36	0,88	1,09

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
 Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores variações positivas de preços médios foram em *Ingresso para jogo* e *Gasolina comum* que apresentaram crescimento do preço médio, respectivamente de 13,26% e 6,74%. As maiores quedas ocorreram em *Banana prata* (-24,91%) e *Passagem aérea* (-15,68%).

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a elevação da inflação na capital nesta quadrissemana foram de *Gasolina comum* (0,26 p.p.), *Refeição fora de casa* (0,09 p.p.) e *Automóvel novo* (0,07 p.p.). Já as maiores contribuições para conter a elevação da inflação foram *Excursões*, *Banana prata* e *Passagem aérea*, que puxaram o índice geral para baixo, respectivamente em -0,19, -0,05 e -0,03 pontos percentuais (Tabela 3).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de maio/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Gasolina, comum	6,74	0,26
Refeição fora de casa	1,74	0,09
Automóvel novo	1,51	0,07
Aluguel, residencial	1,30	0,03
Ingresso para jogo	13,26	0,03
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Excursões	-5,33	-0,19
Banana, prata	-24,91	-0,05
Passagem aérea	-15,68	-0,03
Dentista	-3,10	-0,03
Ônibus, intermunicipal	-10,56	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o crescimento do IPCR na segunda prévia de maio (0,54%) acelerou em relação a quadrissemana anterior (0,30%).

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,11%, contribuindo com 0,26 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta de 1,43%, sexta variação positiva consecutiva nas últimas quadrissemanas.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,37%), contribuindo com 0,28 p.p.. O maior aumento observado foi de 2,62% nos preços de *Alimentos industrializados*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*. No subgrupo de *Produtos administrados*, houve uma alta de 0,49%.

Os itens que apresentaram variação negativa no IPCR na segunda quadrissemana de maio em comparação com a quadrissemana anterior foram: *Alimentos in natura* (-1,22%) e *Despesas pessoais* (-0,09%).

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
2ª quadrissemana de maio/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR – Geral</b>	<b>803,04</b>	<b>0,54</b>	<b>4,05</b>	<b>5,35</b>	<b>0,54</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.140,39</b>	<b>1,11</b>	<b>6,28</b>	<b>8,04</b>	<b>0,26</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.122,12</b>	<b>1,43</b>	<b>7,42</b>	<b>7,94</b>	<b>0,22</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	847,10	2,62	6,29	6,56	0,20
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.060,59	1,32	4,11	0,60	0,06
<i>Alimentos in natura</i>	2.532,10	-1,22	16,54	27,14	-0,04
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.160,39</b>	<b>0,50</b>	<b>4,17</b>	<b>8,23</b>	<b>0,04</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.177,11	0,38	3,80	8,27	0,03
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.047,87	1,22	6,45	8,02	0,01
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>743,66</b>	<b>0,37</b>	<b>3,38</b>	<b>4,55</b>	<b>0,28</b>
<b>Habitação</b>	<b>535,06</b>	<b>0,50</b>	<b>1,88</b>	<b>4,79</b>	<b>0,08</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.183,31	0,49	4,23	9,02	0,05
<i>Artigos de residência</i>	170,02	0,51	-2,67	-2,99	0,03
<b>Pessoais</b>	<b>629,81</b>	<b>0,20</b>	<b>2,21</b>	<b>6,21</b>	<b>0,06</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	441,61	0,83	-0,66	9,12	0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	609,31	0,77	2,20	5,66	0,05
<i>Despesas pessoais</i>	735,46	-0,09	2,76	5,86	-0,02
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.245,37</b>	<b>0,49</b>	<b>5,66</b>	<b>2,57</b>	<b>0,14</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.245,37	0,49	5,66	2,57	0,14

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os preços da *Gasolina comum*, do *Aluguel residencial* e da *Refeição fora de casa* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente com 0,20, 0,07 e 0,06 pontos percentuais (p.p.), conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os itens que mais contribuíram para segurar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Ônibus intermunicipal*, das *Excursões* e do *Tomate* que exerceram influência negativa sobre o índice, contribuindo respectivamente com -0,08, -0,08 e -0,05 p.p., como demonstrado na Tabela 5.

**Tabela 5: IPCR BH**, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de maio/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Gasolina, comum	6,74	0,20
Aluguel, residencial	1,30	0,07
Refeição fora de casa	1,74	0,06
Pão francês	2,63	0,05
Batata inglesa	7,00	0,03
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Ônibus, intermunicipal	-10,56	-0,08
Excursões	-5,33	-0,08
Tomate	-11,38	-0,05
Lanche	-1,08	-0,04
Calça e camisa, infantil	-27,05	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.